

Washington. 11-7-10

Dyler

Querido Sr Dyler.

Li quasi todo o trabalho do Dyar e Knab e estou certo de que embora seja bastante revolucionario aceitar por se impor. Serão provavelmente 4 volumes magnificamente ilustrados no que concerne às larvas; será ainda este ano e vai ser impresso pelo Carnegie Institution of Washington. Shobald tem aqui a sua vida dolorosa tomar parecer a cada momento é de causar pena. Bem se ocupam do Sur, de vez em quando, ha alguns topicos q' lhe são referidos; todavia sempre q' o fazem é com acatamento e do Knab q' é um carinhoso, tem ouvido as melhores referencias ao seu nome e fala do Sur com muita simpatia e consideração. O Dyar é o contrario do compatriota e, é elle, quem derramabile com que agide os colegas, nos artigos que fazem de colaboração; é provavelmente o campeão americano da grasserie. Estão ha he chendo no Museu (novos) as colleções são de uma riqueza inculcavel; a bellissima colleção de borboletas do Foetterle de ha few years aqui; o Dyar trabalha com borboletas auxiliado por algumas pessoas q' desenhavam, montavam, catálogos e fichas etc. etc. Hoje mesmo estão alterando para a primeira e contem as de Foetterle e q' novo vem escrito por fora. Elles se orgulham de possuir a melhor colleção das borboletas do continente americano jamais reunida; e lamentavelmente q' vende é um salão muito occupado totalmente pelos borboletas

Ando distribuido com grande metodo; e hoje o
maior e animado, deo-se se referir de que porem. O
numero se avizta, e e extraordinario, ja se
ve q' não fazem o menor tabaco, material;
managem, rotilagem dos insetos, cat. logico das
fichas, dactilographia, de senhos e de, etc.
e executado por um ensemble de senhoiros.
As caixas onde guardam os insetos são mais ou
menos como as nossas, mas, com uma grade de
tafem q' passo a descrever para ver, se intro-
duz em mangueiros; A caixa e de dupla
parede, com um vão mais ou menos de 2 dedos;
de var em quando, ha uma travessa de madeira
entre as duas paredes, e o vão q' serve tambem de
encarivel para a lampa, e cheio de nafta-
lina podendo se portanto inclinar a caixa para
qualquer lado sem q' a naftalina depositasse
sobre os insetos ou q' os traumatizasse.

Tomei parte ha dias em uma reunião da Soc. Entom.
of Wash para onde fui levado pelo Knab; ali
vi os ovos e larvas d'ellas saídas, de um
Tabanus q' os deposita q'brak'nados em
folhas de arbutos (lado inferior) o Knab
informou-me q' e muito facil encontrar
os dos Cryzops q' tambem porem este
pequito habitos. Os mosquitos são man-
dados pelo mesmo processo q' usamos por-
tem, estão muito desconfortados por que se
estragam enormemente; creio q' vão adotar
o nosso processo de tubos de vidro e en-
flego ao Sul, para mostrar fazer outro tanto
como os nossos, senão dentro em breve
não seremos mais coleções q' peste.

A propósito: o mosquito q' serviu para a 1ª
descrição da nova espécie é assinado com o
rotulo de: tipo e quando ^{a espécie é descrita sobre} ~~o~~ ^{um} ~~exemplar~~ ^{exemplar} ~~estes~~ ^{estes} ~~são~~ ^{são} ~~assinados~~ ^{assinados} pelo rotulo
de: cotipo, seria excelente pratica a antes
duplificar nas nossas coleções, hi a q'm o Manual
of North American Diptera by S. Williston.

3ª edição - 1908, heio q' foi esta encomendada
para a nossa biblioteca. ~~Meo~~ como combato. ~~sele~~
convallente ~~for~~ ~~elco~~. É muito didático e se
encontam as classificações de Brauer, Schiner,
Osten Sackler, Coquillett, Lameere na qual
Williston fez grande trepucão, adotando
a de Brauer. Alser d'isto ~~faz~~ excelentes
quadros sinopticos da diagnose das fami-
lias e generos; adopta a classificação de Dyar
& Knab para os mosquitos eia q' a antiga
pois q' a q' vai a ~~peças~~ já foi um tanto
remodelada a atual e mais ou menos a se-
guinte: Culicidae:

Corethrinae

Culicinae:

Culicinae subdividida em 2 tribus:

Culicini e Sabethini a q'm adoptaram
a mes divisão i. e. met noto sem
cerdas; Culicini; com cerdas sabethi
ni. Cosmomyia deca pare em ficam todos
Mansonia; Thomomyia ficam todos Wyeomyia
Trichoprosopon ficam Jablonia. Dendromyia
esta todos in divi das nas Wyeomyia. Não
acredita em no genero Cosmomyia e nada

diren do seu Archylophyes por, não
ocorre na America Central e do Norte e toda-
ria era conhecida com o Knab, esperando poder
examinar o aparelho genital de os berris,
afim de poderem ser opiniao seguras.
Continuemos com Williston: a parte dos
simulidos e muito pequena, e são contes
citos 75 especies e adota somente o genero
simulium. Os tabanoides são tratados
pelo Hine; não e grande coisa adota apenas
uma familia; Tabanidae de q' existem
± 1800 especies, com de das sendo q' 275
são das zonas occidentais, America Central
e Norte. Quando trata das Oscinidae
de adotar a recente opiniao de
Aldrich com a qual diz q' o genero
Hippelates não e bem formado.
Ha bons quadros dos generos das Anthomyi-
dae escrito por Adams; das Drosophilidae; e
Estidas são tratados unicamente e Willis-
ton ainda admite 2 sp. de Dermatobia
dizendo q' este genero tem abulas pequenas!
Bom deve do genero das Sarcophagidae;
As Drosophilidae são tratadas mimdeamente
o mesmo se dando com os Tachinidae
os quadros de generos se feitos
por Adams. Eis o epitome e e este
livro e' muito util para nós.
Uma indereente moada de: o Berri
para ser classificada pelo Dyer e Knab.
O Knab fez-me o obsequio de por o escoreo
deu coisa q' acima me referi a qual
just a lista.

Agua o Megarthium: Não fazer uma re-
visão deste grupo? estamos atualmente em
condições excepcionais. Já estou estudando
a coleção de aqui e já está pronta a descrição
do ♂ do M. haemorrhoidalis Fabr. - foi descri-
ta em 6 exemplares; amanha vou trabalhar
com os ♀♀. Deste mosquito elle não se
occupa na monografia, pela razão já referida;
mas como sabe, delle repararam algumas espe-
cies e fizeram creio uma subespecie. Até
1906 data do trabalho "The species of Mosquito
in the genus Megarthium" additivamente abro-
lutamente na inmutabilidade das manchas
farrasais q seria o mais reflexo caracter
especifico; continuam ainda com este
modo de pensar mas, o Knab adverte "uma
mutação pequena variação" Gra, nós podemos
resolver perfeitamente este ponto, com a ajuda
de alguns poucos leavros encontrados no
mesmo foco e q pertencem a Meg q, pel-
menor, em dos rescos, apresentando pelas man-
chadas. Creio, q na Sanfilippo, ha de haver
carpenteras q possam indicar seguramente
onde é habitual encontrarem-se focos
de Meg. No tempo de Benjamin q o Meg flu-
minensis, o qual sempre foi acado de larvas,
estas eram encontradas em harrageiras, 340,
etacara, (numeração antiga) e à me conde
do Bramfim 239; (numeração antiga). É facil
com estes dados, com fisco lizar pelo menos es-
tes focos; creio q eram em uma tanque,
o Knab me falou na hipótese de uma confi-

As suas amostras as nos exsiccadas e os de Wied-
Howard já estudou alguns tipos de separatus as
mas, já os li e têm para a nossa questão que
no interesse q, por isso, o Kraak se lembrou-me
de q salvar o Grünberg, podesse fazer um
estudo nos tipos de Wiedemanny. O Sr. po-
deria escrever-lhe pedindo este obsequio e
então certo q o farei. Já escrevi ao Soyz
assim mandando pedir para lhe remeter
larvas e imagens do separatus mas
quilo q elle não acredita existir e,
a respeito do qual, fazem um enorme
samilho. O ♀ do separatus creio possen-
mancha branca no 3º per e, como é muito
comum no Sara, não será difficil ao Bezz
o o verificar se as manchas são contínuas
e de que cor ou variam no grupo parental
do mesmo fco. Com os tipos de tritipal-
Ragr elles acham também q este mos-
fundo o outras especies. Nada se
sabe da collecção deste author e por isso
em elle, lhe lembraria q escreverse ao
Juan Brèthes q tem ha ha no chilense
de B. Ayres a fim de lhe mandar algo, re-
neto, as descrições, verificações e redescrui-
ções dos tipos de elegans de Smith q
salvar sejam 2. Além do mais, a co-
llecção fornece representantes ahiaticos
deste grupo e, toda as especies q occorrem
nos Indias Occidentais, América central e do
Norte. A maioria dos megastirum brasilian
agui não contem de modo q, com dois
pontos dos 2 maiores collecções conhecidas nos

podemos elaborar um trabalho decisivo.
Aqueles que tem outras convicções q̄ os alleg não
se alimentam de sangue; talvez de seios ve-
getais ou outros eminentemente brados; pois no
trabalho q̄ não publicar, ha uma grande se-
rie de factos referentes aos mosquitos
q̄ sugam lajavas etc etc e elles acabam
de receber communicação dos Philipinas de
um entomologista da dayas, li de facto, de
um mosquito q̄ suga termitas. Varia-
do os meios, talvez possamos creal-os.

Alguns desenhos já estão feitos. Um pedis-
retifique, bem, se porventura o caudator
lavouras do alleg fluminensis, se de facto estas
não possuem foliolas brangicoides, porque
neste caso, seria um bom exemplo para
quero; geralmente os foliolas nas lavouras deste
grupo são muito pequenas mas, ouço não
preenche da nos de alleg fluminensis; e
um facto completamente novo em toda
a serie culicidiana. No caso de se con-
firmar a inmutabilidade das manchas
nas pernas, então poderiamos não só
separar algunos novos especies, daquelle
sem quadro publicado no trabalho de
Feyta, como tambem, varias outras
das nossas collecções quati todas hoje reuni-
das em caixa de perfumaria do Sr
pertencente, seria bom desenhos o
aparinho praxel dos Al. Piagni, grand.
porem mais de um exemplar da mes-
ma especie manter o aparinho no
balsamo o q̄ facilita inverso a desenhista.